

Informação Semanal | 02/03

Comentário de Mercado

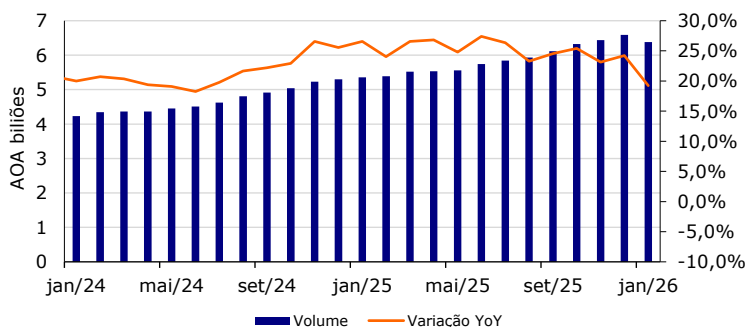
O mercado petrolífero reagiu com forte alta após a escalada do conflito entre os EUA/Israel e o Irão, que interrompeu o tráfego de navios pelo Estreito de Hormuz, por onde passa cerca de 20% do petróleo mundial, elevando pressões sobre o fornecimento global e a percepção de risco entre investidores. O Brent abriu a semana com salto de cerca de 10,0%, negociado em torno dos USD 80 por barril, após fechar a semana passada em cerca de USD 73, enquanto o WTI também avançou consideravelmente nos primeiros negócios após os ataques, estando agora a rondar os USD 72. Caso o conflito se prolongue e as rotas marítimas continuem obstruídas, os preços podem se mover ainda mais para cima, com alguns cenários a apontarem para a possibilidade do Brent ultrapassar os USD 100 por barril numa situação de interrupção prolongada dos embarques. Essa dinâmica de preços reflecte o impacto geopolítico directo sobre a oferta de energia e os riscos de maiores choques de oferta no mercado global de petróleo.

Em Janeiro, o crédito ao sector privado em Kwanzas (MN) fixou-se perto dos AOA 6,4 biliões (b), tendo registado em termos nominais um aumento homólogo na ordem dos 19,2%. De acordo com os nossos cálculos com base nos dados do BNA, descontando o efeito da inflação, o crédito registou um crescimento modesto de 4,7% YoY. Do lado do sector público, o crédito em MN em termos nominais cresceu 21,7% YoY, o que perfaz um aumento real de apenas 7,1%. Em relação aos sectores de actividade, o crédito a administração pública (+34,7% YoY) e a indústria extractiva (+33,5% YoY) têm estado a crescer bastante em termos reais, em sentido contrário, nos Transportes (-15,8% YoY) e Hotelaria (-15,3% YoY), o crédito tem estado a cair. O crédito ao sector do comércio e aos particulares (que em conjunto representam cerca de 36,9% do crédito total concedido) registaram movimentos mistos estando o primeiro a cair -10,1% YoY e particulares a crescer, +1,5% YoY.

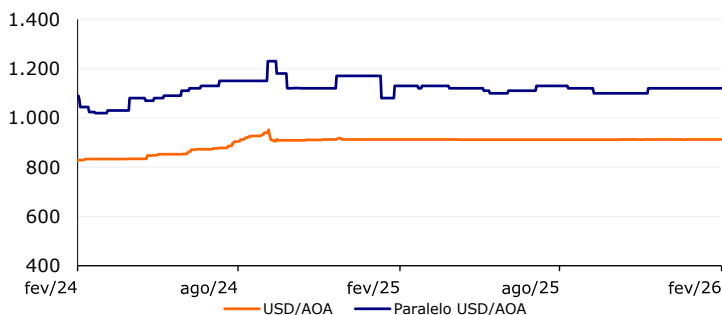
As reservas Internacionais encerraram o mês de Fevereiro nos USD 15,9 mil Milhões (mM), uma quebra na ordem dos USD 157 milhões em relação ao mês de Janeiro. De acordo com os nossos cálculos, com base nos dados do BNA, as reservas cobrem aproximadamente 7 meses de importação de bens e serviços.

O volume total de negociações na Bodiva em Fevereiro fixou-se nos AOA 1,4b, um aumento significativo face aos AOA 779,5mM negociados em Janeiro. O volume transaccionado em ambiente bilateral registou um crescimento mensal na ordem dos 106,0%, fixando-se em AOA 1,2mM, enquanto o volume em ambiente multilateral decresceu 50,3% MoM para AOA 77,4mM.

Crédito ao sector privado



Câmbio Oficial e Paralelo



Previsões macroeconómicas

Indicador	2024*	2025**	2026**
Variação PIB (%)	4,4	1,9	3,3
Inflação Média (%)	28,2	20,2	12,6
Balança Corrente (% PIB)	12,0	5,3	4,5

*Inflação - INE/ PIB e Balança Corrente - Previsão BFA ; **Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Estável	29-11-2024
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

	27/02/2026	7 dias (%)	Variação YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	20,45%	0,45%	1,66%	0,11%
USD/AOA	912,13	0,00%	-0,02%	0,01%
AOA/USD	0,00110	0,00%	0,02%	0,01%
EUR/AOA	1076,5	0,35%	0,65%	11,46%
EUR/USD	1,180	0,14%	0,46%	13,48%
USD/ZAR	15,93	-0,68%	-3,81%	-13,72%

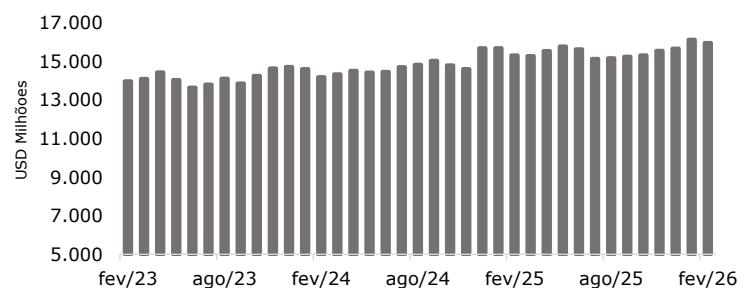
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/BTs

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT 364 dias	16,00%	50.000	40.000	40.000
OT AOA (3 anos)	16,75%	10.000	9.950	9.950
OT AOA (3 anos)	16,75%	30.000	24.162	24.162
OT AOA (5 anos)	17,25%	20.000	17.608	17.608
OT AOA (5 anos)	17,25%	2.500	2.500	2.500

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

Reservas Internacionais



Preço do Petróleo e Yield da Eurobond 2032

